DESIGN THINKING E INOVAÇÃO NA SAÚDE

Carolina de Oliveira Brandão
Felipe Ferreira Araujo
Claudia Araujo

COPPEAD
UFRJ

INTRODUÇÃO

O *design thinking*, que é a forma de pensar dos designers, tem interessado muitos pesquisadores e gestores e tem-se mostrado uma forma eficiente de gerar inovações, que se destacam por serem centradas no usuário.

OBJETIVO

O presente trabalho tem como objetivo entender como o *design thinking* tem sido aplicado nos estudos e na gestão do setor de saúde.

MÉTODO

Foi realizada uma revisão sistemática da literatura, na qual foram exploradas as bases de dados ProQuest, Ebsco, Emerald, Web of Science e PubMed, em novembro de 2018. A busca foi restrita a artigos acadêmicos, com acesso ao texto completo e pelo *abstract*.

FLUXO DO PROCESSO DE ANÁLISE

RESULTADOS

Desta análise, é possível concluir que as aplicações e estudos do *design thinking* na saúde têm crescido significativamente nos últimos anos, com mais da metade das publicações tendo ocorrido entre 2017 e 2018. Além disso, percebe-se que as formas de inserção deste método abrangem a complexidade e as diferentes áreas do setor da saúde, com aplicações que vão desde o uso do *design thinking* para melhorar a dinâmica de trabalho de um time de ortopedia, até a utilização dele para a educação em saúde.